opusdei.org

Vídeo resumo da viagem do Prelado à Colômbia

De 13 a 16 de agosto, Mons. Fernando Ocáriz realizou vários encontros de catequese na Colômbia. Este vídeo resume alguns desses momentos.

31/08/2024

O Prelado do Opus Dei na Colômbia

- Preparação da viagem
- 13 de agosto - encontros com sacerdotes, famílias e jovens

- 14 de agosto - na Universidade *de la Sabana*
- 15 de agosto - na festa da Assunção da Virgem Maria
- 16 de agosto - encontro com famílias em Medellín

Galeria de fotografias

Sexta-feira, 16 de agosto

Na sexta-feira, Monsenhor Fernando Ocáriz chegou a Medellín, conhecida como a cidade da eterna primavera. Cerca de três mil pessoas foram ao *City Hall* para o encontro da tarde, donde há anos estiveram o beato Álvaro del Portillo e Monsenhor Javier Echevarría. Famílias, profissionais, velhos e novos

chegaram de Envigado, Sabaneta, Manizales, além de outras cidades, e de países como Equador, Panamá e Venezuela.

O Prelado agradeceu a presença de todos os assistentes e centrou a reflexão a partir de uma frase da Carta aos Hebreus que está gravada no oratório do Centro Cultural *Timonel*: “Aproximemo-nos com confiança do trono da graça, a fim de alcançar misericórdia”. Com humildade e carinho, devemos trabalhar e recordar que, apesar das circunstâncias, sempre nos esperará o amor de Deus, afirmou.

Susana, de 23 anos, profissional de pastelaria, trouxe um bolo para oferecer al Prelado. Comentou-lhe que, se gostasse, lhe fazia outro para o levar para Roma. A seguir aos risos de todos, pediu sugestões para fazer bem o trabalho.

“Santificar o trabalho – recordou-lhe o Prelado – pressupõe trabalhar bem, não fazer aldrabices, coisas mal feitas, como nos dizia São Josemaria”. Antes de começar a trabalhar “podemos preparar-nos uns segundos, para dizer a Nosso Senhor: “faço isto por Ti”.

Uma família de Cali perguntou como cuidar da família. “A base fundamental está no carinho, na forma de tratar os filhos. Amai-vos muito, como ao princípio; e, em toda a vida, tentai procurar positivamente o bem dela e ela, o bem dele. Amar de verdade”.

Mons. Fernando Ocáriz, que, além de teólogo, é físico, manifestou que era muito importante buscar maneiras de querer bem às pessoas, o que é por sua vez, amar Jesus Cristo. O egoísmo, pelo contrário, não dá a felicidade, só a tristeza. “Procuremos

no nosso ambiente ser semeadores de paz e de alegria".

Um sacerdote diocesano do Bairro Belén também manifestou o seu gosto por ser pároco da paróquia de São Josemaria, e contou como tinha crescido recentemente em tamanho e em número de fiéis. O Prelado recordou que a paróquia é o núcleo da Igreja e, a partir dali, devemos animar todos a conhecer e relacionar-se com Jesus Cristo.

Dona Lucía, de 90 anos –com uns 50 na Obra– perguntou como fazer viver essa alegria de estar no Opus Dei às novas gerações. "Não temos outra lei para fazer a Obra senão a oração. Estarmos pendentes da Eucaristia e do trabalho, convertido em oração", comentou o Prelado.

No final, o coro do Colégio Alcázar entoou "*Esa*", um *vallenato* de José Vásquez.

Com este encontro, o Prelado termina a sua viagem pela América. Estará uns dias na casa de retiros Guaycoral e depois regressará à Cidade Eterna.

De Medellín, o Prelado também quis enviar uma mensagem de amizade e afeto a todas as pessoas da Obra e amigos da Venezuela, através de María Gabriella Nicolicchia, secretária regional e do Pe. Ignacio Rodríguez, vigário dessa região. Manifestou que os acompanhava na oração por esse querido país e exprimiu o seu desejo de viajar em breve à Venezuela para os ver e para saudar a Virgem de Coromoto. O seu plano era completar a agenda dos 50 anos da visita de São Josemaria, muito presente na Venezuela, onde deixou tantas recordações.

[Voltar ao início]

Quinta-feira, 15 de agosto

No quarto dia na Colômbia, Mons. Ocáriz cumprimentou algumas famílias, renovou a consagração do Opus Dei ao Coração de Maria; e, de tarde, um momento esperado foi o encontro com cerca de 350 jovens, que, entre surpresas, música e canções, desfrutaram da companhia e das palavras do Prelado.

Vicky começou por recordar que esse dia era o 53.º aniversário de ordenação do Prelado, a que se seguiu um grande aplauso, a que Mons. Fernando Ocáriz respondeu pedindo que esses aplausos se convertessem numa oração por ele.

Ofereceram-lhe uma estampa de Nossa Senhora dos Estudantes, imagem que têm no Centro *Arboleda*. Ao recebê-la, Monsenhor Ocáriz comentou: “Vou levá-la comigo para me ajudar a estudar”.

Nem sempre chega a vez de fazer perguntas ao Prelado, pois há canções, episódios que se alongam, etc. Os encontros dão a sensação de serem sempre breves. Desta vez, Natalia conseguiu perguntar a Mons. Ocáriz uma inquietação que tinha dentro de si: poderia eu fazer alguma coisa por Deus, que é perfeito e parece que não precisa de nós?

Deus ama-nos tanto que quer necessitar de nós, a tal ponto que o que não fizermos livremente, Ele não o faz em vez de nós, respondeu o Prelado.

Daniela contou como a vida de Pedro Ballester – um universitário que morreu com fama de santidade em 2018 – a ajudou a entender a morte do pai.

Provenientes de Bucaramanga, Juliana e Majo partilharam a sua experiência num Convívio a que chamaram "*Back to Reality*": uns dias

sem ecrãs, e cujo objetivo principal era contemplar a beleza na natureza e na arte.

O encontro foi acompanhado por canções e ritmos tradicionais do país.

[Voltar ao início]

Quarta-feira, 14 de agosto

Na manhã de quarta-feira, o Prelado benzeu a imagem que preside o novo oratório da Universidade *de la Sabana*, una talha da Imaculada Conceição, elevada ao Céu por dois anjos.

A seguir, Mons. Ocáriz reuniu-se com mais de 600 professores, a quem recordou que a Universidade não é uma soma de faculdades ou de matérias desligadas, mas um lugar em que se procura a verdadeira

unidade, em que se evidencia a preocupação de uns pelos outros e o interesse positivo de estar abertos a todos.

Recordou que já ali tinha estado duas vezes anteriormente e contou que se emocionara agora ao comprovar o crescimento.

Mons. Ocáriz respondeu a várias perguntas de docentes. Durante a sessão, mencionou a liberdade como valor fundamental do ser humano e também da atividade universitária.

Fazendo alusão à encíclica *Spe Salvi*, explicou que a esperança nos dá otimismo, serenidade e abertura de horizontes. Só podemos semear esperança —indicou — se a tivermos.

No final, María Ximena, professora catedrática, deu ao Prelado um "banquinho pensador", mostra da tradição artesanal da etnia Sikuani, uma comunidade indígena dos

Llanos Orientales da Colômbia, símbolo de sabedoria e de autoridade.

De todos os pontos da Colômbia

“Há assistentes que vêm não só de Bogotá, mas de Bucaramanga, Manizales, Barranquilla, Cartagena, Fundación, Valledupar, Cali”, estava a dizer o apresentador quando alguém acrescentou: “E da Venezuela, também”, ocasionando um forte aplauso dos assistentes.

Um conjunto de tambores, interpretado por jovens universitários, misturou música, ritmo e movimento para dar início ao encontro com famílias.

O Prelado recordou que 15 de agosto é a grande festa de Nossa Senhora e recomendou pensar no que nos indica a Mãe de Deus nas bodas de Caná: “‘Fazei o que Ele vos disser’; se recorremos à Virgem, iremos

transformando as nossas vidas e será Jesus Cristo a guiar-nos”.

Patricia, que festeja o aniversário no dia da Assunção de Nossa Senhora, pediu ao Prelado orações para este momento em que vai jubilar-se e também lhe pediu conselho para esta nova etapa da sua vida. “Nunca nos jubilamos, só mudamos de trabalho, há sempre muito que fazer no mundo, com a família, com os amigos”, afirmou Monsenhor Ocáriz.

Mauricio contou que há uns anos pediu ao Beato Álvaro que, se fosse vontade de Deus, pudesse mudar de Bogotá para Ibagué, juntamente com a família, para dar um impulso ao trabalho apostólico nesta cidade. Hoje a sua casa em Ibagué é “o centro da Obra” – contava Mauricio ao Prelado – e, embora sejam várias as famílias que participam das atividades, queria ir más rápido e ter paciência. Perante isso, Mons.

Fernando Ocáriz convidou-o a refletir sobre o facto de que cada pessoa vale o sangue de Cristo, e cada pessoa vale mais que todos juntos. Animou-o também a pedir a Deus o dom da paciência, especialmente nesse empenho por levar avante as coisas boas.

María Paula tem atualmente um *podcast* com três amigas chamado as "*Conflictuadas*", em que são apresentadas perguntas complexas sobre questões de fé e de vida, para ir de encontro ao comodismo de viver longe de Deus. Com este apostolado, conseguiram chegar a milhares de pessoas, crentes e não crentes, mas por vezes vem-lhe o desânimo – explica – e a dúvida sobre como chegar a mais. O Prelado sugeriu-lhe continuar a aprofundar sobre o Evangelho e a fomentar a amizade.

Tinha passado uma hora e parecia que acabava o tempo previsto, quando o Prelado fez rir a todos ao responder que também havia “um tempo imprevisto”, possibilitando assim com que o encontro durasse um pouco mais.

Às perguntas, juntou-se uma interpretação de harpa, tocada por um estudante de Medicina, oriundo dos *Llanos Orientales*; a dança típica de um par pertencente a um dos grupos representativos da Universidade e as canções de um dos seus coros, que deram certo colorido a uma reunião já muito familiar.

[Voltar ao início]

Terça-feira, 13 de agosto

A primeira reunião foi com cerca de sessenta sacerdotes. Começou por

recordar a todos a necessidade de apoiar com a oração toda a Igreja e o Papa.

Convidou os presbíteros a não descuidar a própria formação religiosa, a ampliar os campos na pastoral familiar – a partir da qual o Senhor suscita novas vocações para a Igreja – e pedir aos leigos maior participação nos meios de comunicação.

“Devemos ser semeadores de paz e de alegria. Devemos saber-nos filhos de Deus, contemplar a nossa filiação divina”, disse também, ao mesmo tempo que encorajou a viver o compromisso sacerdotal com a alegria de ser apóstolos de Cristo.

Um dos assistentes pediu a bênção ao Prelado porque dentro de dois dias seria ordenado sacerdote; outro comentou que justamente messe dia fazia 63 anos de sacerdócio; e um outro ainda agradeceu a formação

que recebe da Obra para melhorar a sua vida espiritual e a fidelidade à Igreja e ao Papa.

De tarde, antes do encontro com jovens, o Prelado recebeu algumas famílias e benzeu a última pedra do *Children Forest*, um novo edifício escolar para alunos dos 5 aos 9 anos. “São Josemaria ensinou-nos que devíamos terminar bem o trabalho e este edifício é prova disso”, comentou.

Depois, uns 400 jovens provenientes de Medellín, Bucaramanga, Armenia, Manizales, Pereira, Costa Caribe, Chía e Bogotá reuniram-se com Mons. Ocáriz na biblioteca do colégio.

A tertúlia começou com “*Qué bonita que es la vida*”, um *vallenato* – género musical do Caribe colombiano – interpretado por um grupo proveniente de Bucaramanga. A canção deu pé a que o Prelado

falasse da necessidade de aproximar-se de Deus, e de aproximar os amigos de Deus, e para manter a alegria e o agradecimento a Deus, também quando surgem dificuldades. “Quando há dificuldades, também estamos certos da proximidade de Deus, e podemos dar-lhe graças”.

Daniel, que frequenta las atividades de *Monteverde*, no bairro Kennedy em Bogotá, partilhou com todos que no dia 25 de agosto receberá o batismo e fará a Primeira Comunhão, e perguntou como podia preparar-se melhor para receber estes sacramentos. O Prelado sugeriu-lhe que devia continuar a formar-se na vida espiritual com constância, para todas as circunstâncias da vida, e sublinhou a devoção à Eucaristia.

Os jovens apresentaram diversos temas sobre vida profissional, trabalho, casamento, celibato e formação em geral. No fim, cantaram

outro *vallenato* como título de "*Tú tienes la llave de mi corazón*", a que se todos se uniram em coro

[Voltar ao início]

Preparação da viagem do Prelado à Colômbia

Depois de ter passado pelo Chile, Peru e Equador, o Prelado visita a Colômbia. Esta viagem realiza-se enquadrada no 50.º aniversário da viagem realizada por São Josemaria a vários países da América.

Nessa altura, depois de passar pelo Equador, São Josemaria fez uma escala breve no aeroporto de Bogotá em 15 de agosto de 1974. O seu estado de saúde delicado e a altitude de Bogotá não lhe eram favoráveis, pelo que permaneceu só uns minutos

no avião antes de seguir viagem até Caracas, Venezuela.

São Josemaria tinha planeado visitar a Virgem de Chiquinquirá, mas não pôde fazê-lo. Em 1983, o Beato Álvaro del Portillo, primeiro sucessor de São Josemaria, fez uma visita a Nossa Senhora em seu nome.

Presença do Opus Dei em alguns lugares da Colômbia

Encontros de Mons. Ocáriz na Colômbia

[Voltar ao início]

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/mons-ocariz-na-colombia/ (30/11/2025)